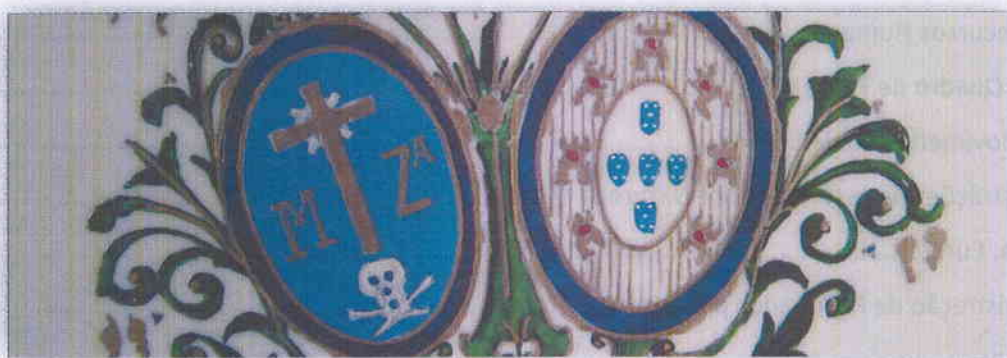




SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO
2017**



Índice

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA.....	2
RELATÓRIO DE GESTÃO	3
Introdução	3
ÁREA SOCIAL.....	4
Centro Infantil.....	7
EMPRESA DE JARDINAGEM	9
1. Recursos Humanos	10
1.1. Quadro de Pessoal.....	10
2. Móvimentação de Irmãos.....	11
Demonstrações de resultados por Natureza – Exercício 2017.....	12
Moeda: Euro	12
Demonstração de Resultados por Centro de Custo:	13
Balanço:	14
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	14



ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA

QUADRIÉNIO 2016/2019

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	➤ António Manuel Pereira Chícharo
VICE-PRESIDENTE	➤ Isabel Gonçalves Correia Graça
SECRETÁRIO	➤ Manuel Machado Godinho

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	➤ José Alexandre Aleixo Ramalho
VICE-PRESIDENTE	➤ João Miguel T. C. Trincalhetas
SECRETÁRIO	➤ Joaquim José Estevens da Silva
SUPLENTES	➤ José Luis Guerreiro Casteleiro
	➤ José Filipe Pires dos Reis
	➤ Luis Miguel Gomes Tavares

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR	➤ João Paulo Ramôa
VICE PROVEDOR	➤ Maria Margarida Pereira Chícharo
SECRETÁRIO	➤ Afonso Henriques Rabaçal
TESOUREIRO	➤ Manuel Mestre da Silva
VOGAL	➤ Ricardo Manuel L.M. da Costa
SUPLENTES	➤ Maria do Céu Valente Covas Lima
	➤ Sandra Isabel Lopes Peixeiro
	➤ Júlio Emídio Dias Marques



RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento à alínea b) nº 2 do artigo 22º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Beja. A Direção da Instituição vem transmitir ainda que de um modo sucinto as ações e atividades desenvolvidas durante o exercício de 2017.

No entanto, não podemos deixar de referir o empenhamento dos irmãos que, com as sugestões apresentadas e as opiniões transmitidas, muito contribuíram para a dignificação do trabalho realizado, já que o mesmo é o resultado do empenhamento e disponibilidade de todos, sem esquecer os membros da Mesa Administrativa e os Colaboradores, que no dia-a-dia dão o seu melhor em função da Instituição.

É importante salientar que, ao longo deste ano de 2017, continuamos com as actividades e respostas sociais já existentes e iniciámos projectos sociais de grande importância para a nossa sociedade.

Apesar de ser nossa intenção lançar candidaturas de investimento aos fundos comunitários para novas respostas sociais, o facto de tal não ter acontecido prende-se exclusivamente com os atrasos registados a nível do poder central e a não abertura dos processos de candidatura.



KR

ÁREA SOCIAL

GAS

A Santa Casa conta com um leque de respostas sociais, as quais tentamos expandir através do crescente apoio dado a quem nos procura. Para dar resposta aos pedidos e também para melhorar resultados, foi criado um Gabinete de Ação Social, a funcionar todos os dias úteis entre as 09:00 e as 18:00 onde duas Técnicas de Serviço Social procuram encontrar a resposta indicada a cada problemática que surge, assim como a encaminhar para entidades parceiras com respostas mais concisas. O GAS, durante o ano de 2017 teve uma média mensal de 100 atendimentos.

Banco Alimentar

Foram cedidos à Misericórdia durante o ano bens alimentares de diferentes naturezas, oriundos da respetiva Entidade de forma a distribuir cabazes mensais. Em 2017 foram cedidos mensalmente cabazes alimentares que foram entregues a famílias desfavorecidas, de modo a contribuir para que a sua dignidade seja sempre salvaguardada. Durante todo o ano foram acompanhadas 237 famílias em Banco Alimentar.

Banco de Bens

Durante o ano de 2017 deu-se continuidade ao projeto “Banco de Bens”, continuando o mesmo a ter como objetivo colmatar as necessidades de famílias carenciadas. Em 2017 o mesmo foi alargado a todas as faixas etárias, sendo acompanhados mensalmente uma média de 60 agregados familiares.



Banco de Móveis

De forma a colmatar necessidades visíveis nos atendimentos, foi criado um Banco de Móveis de forma a dar resposta à procura. Os móveis são doados à Misericórdia por particulares, assim como empresas sendo que é nosso objectivo envolver a comunidade nos nossos projectos.

Durante este primeiro ano demos resposta a uma dezena de famílias, contribuindo com os mais variadíssimos móveis.

Projecto “ Ao encontro de um Amigo”

No princípio do ano de 2017 deu-se início ao projeto “ **Ao Encontro de um Amigo**”, tendo durante o primeiro ano acompanhado 11 idosos sós ou com pouca retaguarda familiar.

Iniciamos também uma parceria com a PSP de Beja, de modo, a conseguir chegar mais longe. Desta forma os idosos sinalizados pelos mesmos são encaminhados para a Santa Casa para integração no projeto.

Actividades na área da Saúde Mental

Sendo esta valência um objectivo da SCMB, acompanhámos e estimulámos algumas actividades relativamente a esta área, assim como temos em parceria com a Aris da Planície, estado a estudar as necessidades para a implementação de um projecto piloto a decorrer em 2017 e 2018, quer na saúde ocupacional quer no apoio domiciliário para 10-12 utentes.

Refugiados

A SCMBEja, honrando o compromisso das Misericórdias Portuguesas demonstrou interesse em acolher refugiados, vindo o mesmo a acontecer em Julho e em Setembro de 2016, acolhendo primeiramente um casal de Sírios e posteriormente um casal iraquiano com quatro filhos.



22

Durante o ano de 2017 continuamos o protocolo de integração da família iraquiana, uma vez que o mesmo tem duração de 18 meses.

Realização de Eventos

No âmbito do atendimento mensal a famílias carentes, quisemos “dar” um Natal a todas as crianças que acompanhamos anualmente, surgindo assim Festa de Natal da Ação Social, onde distribuimos presentes por 40 crianças, com atividades lúdicas tais como pinturas faciais e jogos didáticos, insufláveis, acompanhados de um lanche.

No âmbito da Rede Social e uma vez que somos parceiros, foi organizado na Santa Casa da Misericórdia, o Baile da Pinha.



Centro Infantil

Nas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Beja, nomeadamente, Creche e Educação Pré- Escolar os objetivos delineados para o ano de 2017, foram praticamente cumpridos, assim:

No que se refere aos serviços prestados às crianças e famílias que diariamente necessitam do apoio desta Instituição de cariz social, contribuímos para a melhoria contínua dos mesmos, de molde, a que os pais e familiares mais próximos, conjuntamente com os colaboradores, possam exercer as suas funções harmoniosamente;

Foram vivenciadas todas as iniciativas festivas, com a participação das crianças, famílias e colaboradores;

Foi entregue a cada criança uma pequena lembrança, aquando da festa de Natal, bem como, foi encomendado material pedagógico para as salas de atividades, que será entregue até final deste mês de Março;

Demos continuidade à reestruturação dos modelos de documentos em uso na Instituição, adaptando-os e dalgum modo respeitando as orientações normativas da Segurança Social;

Foram executadas obras de remodelação e pinturas, interiores e exteriores e salas de atividades do edifício e foi colocado pladour no vestiário dos colaboradores. No entanto, no que se refere à manutenção e restauro das portas e janelas de madeira ainda não foi possível realizar este trabalho durante o ano de 2017, mas o mesmo será iniciado logo que as condições climatéricas o permitam;

Foi pintado com tinta especial o campo de jogos e os contornos do parque infantil da Educação Pré-Escolar e da Creche, bem como foi colocado gradeamento na parte exterior entre o refeitório e a sala multiusos;



62

Foram feitas candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, para apoio a trabalhadores a receber subsídio de desemprego, de modo a que estes possam ter contacto com o mundo do trabalho e ao mesmo tempo, dar colaboração e apoio aos colaboradores da Instituição nas ações e atividades a desenvolver;

Foram realizadas ações de formação, ministradas pela empresa “Prime – Business Consulting”, nomeadamente, “Medidas de Auto Proteção”, para todos os colaboradores;

No âmbito das medidas de autoproteção foram substituídos pela firma Previgarb os detetores de fumos, por detetores térmicos, no sótão nº 2, dando assim cumprimento às exigências legais de segurança contra incêndios em edifícios;

Não foi possível realizar o simulacro público sobre incêndios, sendo que, o mesmo será realizado em Maio/Junho de 2018, na medida em que a ação de formação só terminou em meados de 2017;

Demos continuidade ao relacionamento institucional, com as outras entidades públicas e privadas, concretizando assim, ações e atividades que necessitam da articulação entre as mesmas.



EMPRESA DE JARDINAGEM

Esta valência apoia clientes privados, particulares e entidades públicas.

Continuámos a prestar serviços nas zonas verdes da responsabilidade das Uniões de Freguesia da Cidade de Beja, bem como a todos os clientes com quem mantemos contratos de prestação de serviços;

Sempre que solicitado apoiámos entidades privadas e particulares;

Foram realizadas diligências junto da comunidade local para captação de novos clientes.

Com as alterações feitas nesta valência, foi possível não só aumentar a receita como diminuir os gastos, começando agora a ser uma atividade com alguma rentabilidade para a instituição.



1. Recursos Humanos

1.1. Quadro de Pessoal

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / TÉCNICOS	
Assistente Administrativa	1
Responsável Administrativa e Financeira	1
Assistente Social	1
TÉCNICOS DE APOIO À DIREÇÃO	
Assessora da Direção	1
Técnica Oficial de Contas	1
Consultor Jurídico	1
Informático	1
Responsável dos Serviços Gerais	1
CAFETARIA	
Empregada de Balcão	1
SERVIÇOS DE APOIO	
Trabalhadores de Serviços Gerais	2
EMPRESA DE INSERÇÃO – JARDINAGEM	
Operários de Jardinagem	4
FUNCIONÁRIOS EM DESTACAMENTO NO HOSPITAL DISTRITAL JOSÉ JOAQUIM FERNANDES	
Auxiliares de Acção - Médica	2
CENTRO INFANTIL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA	
Educadoras de Infância	7
Auxiliares de Acção Educativa	15
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinha	1
Auxiliar de Serviços Gerais	1
TOTAL	43



2. Movimentação de Irmãos

No presente ano de 2017 a Santa Casa da Misericórdia de Beja tem 235 Irmãos.

LISTAGEM DE IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA	
IRMÃOS DA SANTA CASA - ANO 2016	235
ENTRADA DE NOVOS IRMÃOS – ANO 2017	
DESISTIRAM	
EXCLUIDOS	
FALECIDOS	
TOTAL em 2017	235



Demonstrações de resultados por Natureza – Exercício 2017

Moeda: Euro

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2017	2016
71/72		Vendas e serviços prestados	229.464.92	223.040.09
75		Subsídios à exploração	309.507.79	303.620.54
73		Variação de Inventários na produção		
74		Trabalho para a própria entidade	11.609.64	15.078.08
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38.555.33	-37.829.10
	62	Fornecimentos e serviços externos	-130.998.85	-139.174.37
	63	Gastos com o pessoal	-502.747.06	-492.818.50
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas /reversões)		
763	67	Provisões (aumentos/ reduções)		
7623/	653/8	Imparidade de ativos não depreciables / amortizáveis		
8		(perdas/reversões)		
77	66	Aumentos/ reduções de justo valor		
78		Outros rendimentos e ganhos	111.004.81	112.709.95
	68	Outros gastos e perdas	-4.610.44	-8.405.54
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-15.324.52	-23.778.85
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-26.526.90	-16.853.97
		Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-41.851.42	-40.632.82
79		Juros e rendimentos similares obtidos	777.77	7.91
	69	Juros e gastos similares suportados	-117.69	
		Resultados antes de impostos	-41.191.34	-40.624.91
812		Impostos sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	-41.191.34	-40.624.91



Demonstração de Resultados por Centro de Custo:

Conta	Neg	Rendimentos e Gastos	Sede	Centro Infantil	Jardinagem	Bar	Total 2017
71/72/74		Vendas e serviços prestados/Trab. p/Entid.	15.023.07	159.310.00	48.586.81	18.154.68	241.074.56
75		Subsídios à exploração	14.993.01	288.037.63	6.446.40	30.75	309.507.79
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-28.984.69		-9.570.64	-38.555.33
	62	Fornecimentos e serviços externos	-58.116.01	-59.853.89	-12.705.37	-323.58	-130.998.85
	63	Gastos com o pessoal	-106.967.81	-348.103.22	-38.787.07	-8.888.96	502.747.06
78		Outros rendimentos e ganhos	110.701.15	303.66			111.004.81
	68	Outros gastos e perdas	-4.460.89	-128.45		-21.10	4.610.44
		EBITDA	-28.827.48	10.581.04	3.540.77	-618.85	-15.324.52
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-12.049.91	-13.928.75	-548.24		-26.526.90
		EBIT	-40.877.39	-3.347.71	2.992.53	-618.85	-41.851.42
79		Juros e rendimentos similares obtidos	777.77				777.77
	69	Juros e gastos similares suportados	-117.69				-117.69
		EBT	-40.217.31	-3.347.71	2.992.53	-618.85	-41.191.34
812		Impostos sobre o rendimento do período					
		Resultado líquido do período	-40.217.31	-3.347.71	2.992.53	-618.85	-41.191.34



Balanço:

Rubricas	2017	2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5.311.060,69	5.326.182,99
Ativos Intangíveis	9.134,28	9.134,28
Bens do Pat. Cultural	450,00	450,00
Investimentos Financeiros	76.399,30	20.000,00
Subtotal	5.397.044,27	5.355.767,27
Ativo corrente		
Inventários	2.111,66	1.891,34
Clientes	33.112,33	29.837,91
Adiantamento a Fornecedores	14.704,93	
Estado e outros entes públicos	41.012,88	30.925,77
Outra contas a receber	872,62	4.650,46
Diferimentos	4.264,57	3.409,54
Caixa e depósitos bancários	500.891,01	584.072,35
Subtotal	596.970,00	714.787,37
Total do ativo	5.994.014,27	6.010.554,64
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Fundos	67,305,15	67,305,15
Excedentes de Revalorização	3.982.885,92	3.982.885,92
Resultados transitados	1.840.038,73	1.880.663,64
Subtotal	5.890.229,80	5.930.854,71
Resultado liquidado do exercício	-41.191,34	-40.624,91
Total do capital próprio	5.849.038,46	5.890.229,80
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		
Subtotal		
Passivo não corrente		
Fornecedores	8.693,52	14.149,98
Adiantamento de Clientes	1.071,23	
Estado e outros entes públicos	20.994,65	13.597,24
Financiamentos obtidos		286,00
Outras contas a pagar	103.316,33	89.177,54
Diferimentos	10.900,08	3.400,08
Subtotal	144.975,81	120.324,84
Total do Passivo	144.975,81	120.324,84
Total do capital próprio e do passivo	5.994.014,27	6.010.554,64



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Santa Casa da Misericórdia de Beja

1.2 – Sede

Rua D. Manuel I

7800-306 BEJA

1.3 – NIPC

501607064

1.4 – Natureza da atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Beja é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob a forma jurídica de Associação que se dedica:

- Creche e Educação Pré-Escolar
- Arrendamento de Imóveis
- Venda de Cortiça
- Empresa de Inserção Social na área da Jardinagem
- Apoio á integração social e comunitária

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.



2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo(SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade.

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2016.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa e em conformidade com a normalização contabilística do sector não lucrativo – SNC-ESNL, fato já anteriormente sinalizado.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta ou em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens, em Sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

RÉDITO

O rédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios;

Clientes e outras dívidas a terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.



wl

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de transporte, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, bolsas de formação e de estágio e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes de divulgação.

1.1 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, embora com uma contenção de custos necessária.



2 – Fluxos de Caixa:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	Conta	Montante	Observação
Caixa	11	300.62	
Total de Caixa		300.62	
Depósitos à ordem	12	200.590.39	
Depósitos a Prazo	13	300.000.00	
Total de depósitos à ordem		500.590.39	
Total de Caixa depósitos à ordem		500.891.01	

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

- a) Todos os erros detetados relativamente a períodos anteriores são corrigidos por reexpressão retrospectiva pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.
- b) A natureza de erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.



4.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição do Ativo Fixo Tangível	31-12-2016	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2017
Terrenos e recursos naturais	16.514.99					16.514.99
Edifícios e outras construções	5.543.012.08	11.609.64		2.994.00		5.551.627.72
Equipamento básico	50.552.63	1.345.35				51.897.98
Equipamento de Transporte	69.157.74					69.157.74
Equipamento administrativo	45.812.56	630.70				46.443.26
Outros Ativos fixos tangíveis	42.574.21	812.91				43.387.12
Ativo tangível bruto	5.767.624.21	14.398.60		2.994.00		5.779.028.81
Depreciações acumuladas	441.441.22	26.526.90				467.968.12
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	441.441.22	26.526.90				467.968.12
Ativo tangível líquido	5.326.182.99	(12.128.30)		(2.994.00)		5.311.060.69

4.2 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Descrição do Ativo Fixo Intangível	31-12-2016	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2017
Projectos de Desenv.	50.801.79					50.801.79
Ativo Intangível bruto	50.801.79					50.801.79
Depreciações acumuladas	41.667.51					41.667.51
Depreciações acumuladas	41.667.51					41.667.51
Ativo Intangível líquido	9.134.28					9.134.28



5 – INVENTÁRIOS

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo/Mercadorias
Saldo Inicial	1.891.34
Compras	38.775.65
Regularizações	
Saldo Final	2.111.66
Gastos do Exercício	38.555.33

ATIVOS		PASSIVOS	
Ativo	Valor	Passivo	Valor
Ativo Permanente	1.111.111	Capital Social	1.111.111
Ativo Circulante	1.000.000	Capital de Terceiros	1.000.000
Total	2.111.111	Total	2.111.111



6 – RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2017	31-12-2016
Mensalidades Creche/Jardim Infantil	159.310.00	153.312.50
Quotas	673.00	725.00
Serviços de Jardinagem	48.586.81	54.616.14
Bar/Refeições	17.704.68	14.254.75
Diversos	3.190.43	131.70
Total Prestações de Serviço	229.464.92	223.040.09
Trabalhos p/ a própria entidade	11.609.64	15.078.08
Total	11.609.64	15.078.08
C.R.S.S.	285.703.16	282.553.56
I.E.F.P.	23.479.63	14.966.98
Doações	325.00	6.100.00
Total Subsídios à exploração	309.507.79	303.620.54
Rendas	72.095.63	80.068.54
Outros rendimentos	38.909.18	32.641.41
Total Outros Rendimentos e ganhos	111.004.81	112.709.95
Juros Obtidos	777.77	7.91
Total de Juros e outros rendimentos	777.77	7.91
Total	662.364.93	654.456.57

7 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

9.1 – Fornecedores/Formandõs/ outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de fornecedores/formandos/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	33.112.33		33.112.33	29.837.91		29.837.91
Adiant. a Fornecedores	14.704.93		14.704.93			
Outras contas a receber	872.62		872.62	4.650.46		4.650.46
Total do ativo	48.689.88		48.689.88	34.488.37		34.488.37
Passivos						
Fornecedores	8.693.52		8.693.52	14.149.98		14.149.98
Outras contas a pagar	38.457.03		38.457.03	29.832.90		29.832.90
Remunerações a liquidar	64.859.30		64.859.30	59.344.64		59.344.64
Adiant. de Clientes	1.071.23		1.071.23			
Total do Passivo	113.081.08		113.081.08	103.327.52		103.327.52
Total Líquido	(64.391.20)		(64.391.20)	(68.839.15)		(68.839.15)



10 – Outras informações

10.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016. A rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros entes públicos	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Irc a Recuperar	5.85		5.85	5.85		5.85
Retenção de Irc	206.52		206.52	79.78		79.78
Retenção de Irc ret. Pred.	38.636.07		38.636.07	29.219.25		29.219.25
F. Comp.	2.164.44		2.164.44	1.620.89		1.620.89
Total do ativo	41.012.88		41.012.88	30.925.77		30.925.77
Passivos						
Irc	8.374.00		8.374.00			
Iva a pagar	1.594.06		1.594.06	1.596.88		1.596.88
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal dependente	1.688.36		1.688.36	2.988.73		2.988.73
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal independente	281.75		281.75	420.11		420.11
Contribuições para a segurança social	9.056.48		9.056.48	8.591.52		8.591.52
Total	20.994.65		20.994.65	13.597.24		13.597.24



10.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros gastos	4.264.57		4.264.57	3.409.54		3.409.54
Gastos a Reconhecer	4.264.57		4.264.57	3.409.54		3.409.54
Rendas						
Outros rendimentos	10.900.08		10.900.08	3.400.08		3.400.08
Rendimentos a Reconhecer	10.900.08		10.900.08	3.400.08		3.400.08

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada